

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DO CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL MULTIFINALITÁRIO DOS MUNICÍPIOS DA AMAVI – CIM-AMAVI DO DIA 15/06/2012

Aos quinze dias do mês de junho de dois mil e doze, às 10h, no auditório da AMAVI em Rio do Sul, reuniram-se os senhores prefeitos e demais autoridades conforme consta no livro de presenças nº 01, folhas 009 e 010, para apreciarem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1. Apresentação, discussão e votação da implantação do programa intermunicipal dos serviços de assistência, certificação, inspeção, vigilância sanitária e apoio a comercialização dos produtos derivados animais e vegetais da agricultura familiar e empresas de pequeno porte, através de contrato de programa e rateio do consórcio; 2. Assuntos de Interesse dos Municípios e do Consórcio. Dando início a assembleia, o presidente do CIM-AMAVI, prefeito Jocelino Amancio saudou os presentes e colocou em pauta o item da ordem do dia: apresentação, discussão e votação da implantação do programa intermunicipal dos serviços de assistência, certificação, inspeção, vigilância sanitária e apoio a comercialização dos produtos derivados animais e vegetais da agricultura familiar e empresas de pequeno porte, através de contrato de programa e rateio do consórcio. Após breve explanação sobre a importância desse projeto para a região e principalmente para a agricultura familiar, o prefeito Jocelino pediu aos prefeitos que fosse tomada uma decisão sobre a aprovação ou não do projeto, para que se possa dar o encaminhamento necessário. O secretário executivo, Agostinho Senem, falou que se o projeto for aprovado, se prevê que até o final do ano é o tempo necessário para organizar, legalizar e dar os encaminhamentos burocráticos, por isso é preciso definir urgentemente para dar andamento a este trabalho que demanda grande trabalho técnico. A prefeita de Mirim Doce, Maria Luiza Kestring Liebsch, destacou que este projeto será de extrema importância para a região, principalmente porque a CIDASC já anunciou que não vai mais inspecionar, vai apenas fiscalizar, por isso a iniciativa é válida e urgente, caso contrário dentro de pouco tempo o agricultor que quiser vender ou comercializar seus produtos terá que ter toda estrutura para inspeção, o que é comprovadamente inviável. O prefeito de Imbuia, Antonio Oscar Laurindo, disse que esse serviço não é responsabilidade dos municípios, mas mesmo assim é favorável a iniciativa, pois é preciso fazer pensando

em ajudar os agricultores, porém depois deve-se elaborar projetos e minuta de lei para que haja ressarcimento destes valores por parte do Estado. Após as explanações o prefeito Jocelino Amancio colocou a proposta em votação, tendo sido aprovado por unanimidade o andamento deste projeto e elaboração do contrato de rateio. O prefeito Jocelino Amancio agradeceu os prefeitos pela confiança em mais este trabalho que será coordenado pelo CIM-AMAVI e encerrou a reunião, da qual eu Milã Signori, assessora de imprensa da AMAVI, lavrei a presente ata.